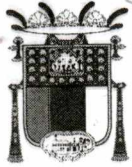


1ª discussão = 26/05
2ª discussão = 27/06



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Protocolo nº 329/2002

As Comissões
De Justiça

Em, 18/04/2002
Presidente

Projeto de LEI nº 011/2002 data 16 / 04 / 2002

Assunto: DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA

Câmara Municipal de Anchieta (ES)
Aprovado por unanimidade
Sala das Sessões 18/06/2002
Presidente

Autor: JUAREZ BEZERRA LEITE

1ª discussão em 16/05/02

2ª discussão em 20/06/02

3ª discussão em / /

Arquivado em / /

Desarquivado em / /



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº 011/2002

As Comissões
De

Em, 18 / 04 / 2002
Presidente

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada Escadaria “Hermes José Alves Rangel”, à escadaria que inicia no final da Travessa João Jorge Assad dando acesso a Igreja Católica (Matriz), em Anchieta.

Art. 2º - As despesas decorrentes com o emplacamento de que trata o artigo 1º, ficarão por conta da família do homenageado como forma de notoriedade pública.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de abril de 2002.


JUAREZ BEZERRA LEITE
Vereador

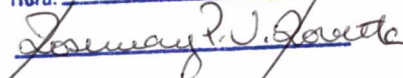
Câmara Municipal de Anchieta (ES)
Aprovado por unanimidade
Sala das Sessões 18 / 04 / 2002
Presidente

Câmara Municipal de Anchieta-ES
PROTOCOLO

Nº 329/02 Fls. 6

Anchieta-ES 16/04/02

Hora: 11:24





Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

Projeto : LEI 011/2002
Autor : JUAREZ BEZERRA LEITE
Assunto: DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICAS E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Senhor Presidente,

Na qualidade de relator desta comissão, venho apresentar parecer ao Projeto de Lei acima referido onde o mesmo não apresenta qualquer ilegalidade ou inconstitucionalidade que o comprometa e desta forma somos de PARECER FAVORÁVEL ao projeto e que o mesmo possa ser aprovado com a emenda apresentada por esta comissão. É o nosso parecer.

Plenário Dr. Ulisses Guimarães, 14 de Maio de 2002.

SHULÊNIO MULINARI

Relator

SINFRÔNIO FREIRE DA CRUZ

Presidente

PIO SALARINI

Membro Ad-hoc



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PROJETO : LEI 011/2002
AUTOR: JUAREZ BEZERRA LEITE
ASSUNTO: DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Senhor Presidente,

Na qualidade de relator desta douta comissão, seguimos na integra o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que foram de PARECER FAVORÁVEL ao projeto. É o nosso parecer.

Plenário Dr. Ulisses Guimarães, 14 de Março de 2002.

ROBINSON JORGE ANTUNES
Relator

AMARILDO CALANZANI
Presidente

PIO SALARINI
Membro

HERMES JOSÉ ALVES RANGEL

NASCEU EM KINGSTOWN-IRLANDA EM 25-MAIO-1834. SEU PAI IRLANDÊS E SUA MÃE PORTUGUÊSA.

FORMA-SE ENGENHEIRO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E NATURALIZA-SE PORTUGUÊS.

CHEGA NO RIO DE JANEIRO EM 1859,DEPOIS TRANSFERE-SE PARA A VILA DE BENEVENTE.

NO RIO DE JANEIRO CONHECE DR. ALFREDO CHAVES DA INSPETORIA GERAL DE TERRAS E COLONIZAÇÃO,A QUEM POSTERIORMENTE CONVIDA PARA ABERTURA DE ESTRADAS ENTRE A VILA DE BENEVENTE E OUTRAS LOCALIDADES COM OBJETIVO DE PROMOVER A ECONOMIA LOCAL,CONFORME PROPOSTA APRESENTADA.

PROPRIETÁRIO DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS, TAMBÉM TRABALHOU COM NAVEGAÇÃO ONDE RECEBEU O TÍTULO DE CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL. PROGRESSISTA, FOI VEREADOR POR DIVERSAS GESTÕES, EM UM PERÍODO EM QUE ERA NECESSÁRIO DECLARAR A RENDA,CONFORME DOCUMENTOS DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESPIRITO SANTO.

SEU FILHO ANTÔNIO ALVES RANGEL[BACHAREL], FOI PROCURADOR DA CÂMARA PROVINCIAL DE BENEVENTE POR VÁRIAS GESTÕES, INICIANDO A CARREIRA PÚBLICA COM 23 ANOS, ASSINOU DOCUMENTOS IMPORTANTES TAIS COMO:

=DESVINCULAÇÃO DO PODER CIVIL DA IGREJA.

=COMPRA DO TERRENO DO CEMITÉRIO, OBEDECENDO NORMAS DE SAÚDE PÚBLICA.

=IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PESOS E MEDIDAS COM FINALIDADE FAZENDÁRIA[CONFORME DOCUMENTOS CONSTANTES NA CASA DA CULTURA DE ANCHIETA[E.S.].]

NA ATA DE INSTALAÇÃO DA CIDADE DE ANCHIETA, ÉPOCA NA QUAL MULHERES NÃO TINHAM DIREITO A VOTO, SUAS FILHAS ALEXANDRINA, ALICE E SUA NETA ALZIRA SÃO AS PRIMEIRAS A ASSINAR CONFORME DOCUMENTO ANEXO. CONSTAM TAMBÉM O NOME DE SEU GENRO DR. HELEODORO JOSÉ DA SILVA [BACHAREL], VEREADOR E POR VÁRIAS VÊZES PRESIDENTE DA CÂMARA PROVINCIAL DE BENEVENTE E SUA NORA ANNA DOS PASSOS RANGEL.

HERMES JOSÉ ALVES RANGEL ASSINA TAMBÉM A ATA DE INSTALAÇÃO DA CIDADE DE ANCHIETA.

FALECE EM 25-JULHO-1923 NO SOBRADO QUE ABRIGA ATUALMENTE O MEPS.

Arquivo Particular de Paulo Roberto Langel Rocha
Rua Costa Pereira, 109 - Anchieta - F. 5.

Cópia

Acta da installação da Cidade de Anchieta:
Nos dois dias do mes de Dezembro do anno de
mil oito centos e oitenta e sete, as nove horas
da manhã, no Paço da Camara Municipal
onde se achava reunida a Camara, composta
dos Sr's Vereadores Andre Leal, José Pereira
João Ferreira de Sousa e Rogério de Capitan
Herculano Ferr. da Silva, sob a Presidência
do Sr Alferes Manoel dos Reis Martins,
foi pelo Sr Presidente aberta a sessão e disse
que, tendo sido elevada a categoria de Ci-
dade, sob a denominação de "Anchieta",
a antiga Villa de Bonerente, pela patrióti-
ca Assemblia Provincial, do biennio de
1886-1887, cuja Lei fora sancionada pelo
Ex.^{mo} Sr Doutor Antonio Leite Ribeiro de
Almeida, actual Presidente desta Provincia,
achava se designado o dia de hoje para
ser officialmente installada a Cidade, e
a presente sessão era para esse fim. - Con-
tinuando, disse o Sr Presidente, que sentia
grande prazer por ter a providencia ou o ac-
casso collocado n'aquella cadeira, proquando
já na idade em que divisa o marce finais
da vida nada tinha a legar a seus filhos,
senão o precioso legado, que a elevação da
patria d'elle e a Cidade se effectiava durante
a sua Presidencia, e fundado o historico da
elevação da antiga Villa de Trinita, a
Villa de Bonerente e esta a Cidade de An-
chieta, lembrou com santas recordações os ser-
vicos prestados pelo virtuoso Padre José de
Anchieta, emcluinto declarando installada
a Cidade de Anchieta. - Em seguida envi-
dou as autoridades Judicarias, policiaes, de-
das, officiaes da guarda e Vacinas, senhores
e Cidadãos que presentes se acharão, para
assistirem ao se-drum em ação de graças
por tão faustoso acontecimento, significando



a sessão. - Voltando de novo ao salao a Ca-
mara e os demais Cidadãos e senhoras, o
Sr. Presidente de novo abriu a sessão. - Pe-
diu a palavra o Sr. Doutor José Horacio da
Costa, orador da Sociedade "Urania", que the-
sendo emcedida, occupou a tribuna para es-
se fim destinada, e disse que a Sociedade
Urania, não podia ficar indifferente ao
grandioso acto da installação desta Ci-
dade, e lamentando que embora fosse em-
pleto o regouijo, emtudo desejaria poder fe-
licitar tambem a terminação do capti-
veiro, que podese declarar que não existia
mais escravos na sua Patria e tratando da
instrucção terminou exaltando a illumini-
paldade pelo auspicio facto que se em-
memorava, e pediu que a Municipalidade
pugnasse pela abdicão e se desenvolvesse pela
instrucção popular, base da felicidade so-
cial. - Sendo-lhe entregue duas cartas de
liberdade, que em Regouijo foram papadas
pelo Sr. thebanes dos Paes, thebanes e a
Em. Sr.ª Dona Felicidade Garcia, as suas
escravidas Catharina e Isabel, the-
as entregando as libertandas, proferiu al-
gumas palavras as mesmas e exaltou
o procedimento d'aquelles cidadãos. - Se-
guiu-se com a palavra o illustrado Dou-
tor José thebanes de Alguar Leitão, que
foi um longo e bem elaborado discurso ana-
logo ao acto; sendo ambos os oradores sau-
dados com applauso durante o correr dos
discursos e calorosamente felicitados ao
terminal-os. - O Sr. Presidente usando da
palavra disse que, a Camara de accordo
com as palavras que se the a esturção do ele-
mento servil, acatarão de proferir os illus-
trados oradores, desejara libertar uma escr-
avidade, e apim considerava the emancipação Pri-

Insto vossa, para, entre as pessoas presentes
agenciar a quantia sufficiente, o que feito
foi libertada a escravidão de D. Antonio
de Antonio Carneiro Lisboa, que declarou
aceitar a quantia que se agenciare, caso
não chegasse a que tinha lembrado
a Camara, e neste acto foi passada
ferida Carta, que pelo Sr. Presidente
entregue a libertada. - Para esta liberdade
encorreu o Ex.^{mo} Sr. Nuncio de São Salvador
de Matamoros em a quantia de Cem mil
reis e um anônimo em a de emcenta
mil reis. - Ninguém mais pediu a
palavra o Sr. Presidente depois de agrade-
cer as Ex.^{as} Senhoras e mais Cidadãos presentes
as suas promessas neste fautorio acto, encerrou
a sessão, dando os vizes do estylo. - De
tudo o occorrido deu-se sciencia ao Ex.^{mo}
Presidencia da Provincia. - Fizeram represen-
tar a "Regeneração" pelo seu redactor e propri-
etario Doutor Heliodoro José da Silva, e a
"Provincia do Espirito Santo" pelo Sr. Doutor
Antonio Rodrigues de Miranda; bem apim
grande numero de officiaes da Guarda Na-
cional. - E para a todo o tempo emstar,
foi lavrada a presente acta, por mim fui-
do Sr. Aluettinger, Secretario da Camara
Municipal, que depois de ser lida e ap-
provada, foi apimada pela Camara, e
todas as Cidadãos presentes que quizerem:
Mariano dos Reis Martins, Presidente. - An-
dri de Saes, Vice-Presidente. - José Garcia Luis,
Secretario. - Manuel de Sousa da Silva, Vere-
ador. - José Ferreira de Sousa e Vaqueiro,
Vereador. - Padre Andre Botolo M. Miguel
Vigario desta Freguesia de Nossa Senhora da
Assumpção. - José Horacio da Costa, Juiz Muni-
cipal. - José Montauri e Amar Lisboa, Engenheiro
civil e José Ammannio. - Dr. Heliodoro José da



da Libra. - Bacharel Juri Antonio Coelho Ramalho
da Juri Municipaes de San. Mathias. - D. An-
tonio Rodrigues de Miranda, Medico, Candido
Borges da Fonseca, Bacharel em Direito e Adv-
gado. - Antonio Pinto de Almeida, Empregado pu-
blico. - Carlos Fernandes Ribeiro da Costa, Empe-
gado publico. - Jacintho Antonio de Jesus Mat-
tos, 1.º Tabelião. - Pio Ramos, Agremiador. - Au-
gusto do Santos Sousa, Negt. - Sizenante de
Mathias Bouquignon. - Antonio Alberto de
Sousa, Negt. - Antonio Martins Monteiro Cas-
silhas, Proprietario e Supplente de Delegado de
Policia. - Joao da Silva Lima, Juri de Par-
te. - Joaquim Francisco Pereira Ramos, Delegado de
Policia. - Augusto Carneiro Lobo, Administra-
dador da Mesa de Rendas Provinciais. - Fran-
cisco Antonio Cerezes, Professor publico. - Joao Fu-
reira das Neves, 1.º Tabelião e Curador de Orphan.
- Antonio das Neves Paes Braga, Proprietu-
rio. - Manoel Dias de Carvalho, Negt. - Antonio
Cardoso da Silva, Co. Publico. - Alfredo Americo Pin-
to Paes, Empregado publico. - Alexandrina Alves
da Silva. - Myria Alves da Silva. - Alice Alves
Rangel. - Francisco Juri Fonseca, N. Provincias. -
Aurelia da Conceicao Lopes. - Marianna da Con-
ceicao Fonseca. - Joaquim de Miranda Braga
sobrinho, Proprietario. - Olegario Roqueiro Mat-
tos, Negt. - Juri Roqueiro Mathias, Negt. - Francis-
co Juri da Silva, Negt. - Anna Maria de Oliveira
Silva. - Catephania de Oliveira e Silva. - Sizenan-
te de Oliveira e Silva. - Excilia de Oliveira Lourei-
ro. - Juri Natividade, Negt. - Maria Miranda e Va-
lidade. - Aminda Natividade. - Theodoro Dias
da Fonseca, Laurador. - Joao da Fonseca Dias
Bittencourt. - Juri Seb.º Rocha Soares, Negociante.
- Amelia Pezosa. - Maria Pezosa Ramos. - Theoni-
la Pezosa Ramos. - Octaviano Freixo Per. Ramos.
Otto Ramos. - Julio Torres, Collector de Rendas
Geraes. - Albino de Souza Guimarães, Com. e Negoci-

Negociante e Abacantado. ~ Francisco Pereira
da Rosa Larauza, Fumileiro. ~ Ruffi Giacomo
de Brandizzo, Padeiro. ~ Hilario Moura
da Traga. ~ Jose e Maria Ruffi Antonio
Pinto de Queiroz, Empregado Publico. ~ Maria
Concilio de Queiroz. ~ Theresia Constança de
Queiroz. ~ Virgolina Ferreira das Neves. ~ Ernestina
Castro Lisboa Baccia. ~ Alfredo Jose da
Silva Campos, Negociante. ~ Genoveva Carneiro
Lisboa. ~ cargo de D. Rita Carneiro Lisboa, e
Frederico Jose da Silva Campos. ~ Carlota Carnei-
ro Lisboa Campos. ~ Estima Augusta de Mattos,
~ Emmelina Augusta de Mattos. ~ Augusta
Barnes de Mattos. ~ Romão Quinteiro, Juiz de Paz,
Suppl. do Delegado de Policia. ~ Joaquim Romão
Quinteiro, Negociante. ~ Estima e Maria Quinteira
~ Estima de Mouranda Garcia. ~ Josepha Gar-
cia de Mattos. ~ Maria Mattos d'Oliveira. ~ Ho-
racio Gomes de Oliveira. ~ Christina Mattos de
Oliveira e Amaral. ~ Maria Mattos d'Oliveira e
Amaral. ~ Olympha Mattos d'Oliveira e Amaral. ~
Cecilia Mattos de Oliveira e Amaral. ~ Antonio M.
Rangel, Procurador da Camara. ~ Maria Rocio
de Lequeria Pafos. ~ Anna dos Pafos Rangel. ~ Ty-
lora Pafos. ~ Jose Rodrigues de Mouranda, Em-
pregado Publico. ~ Craciliano Lino Jose Pinto, Ab-
acanta. ~ Onofre da Silva Lorna, Negociante. ~ An-
tonio Bapiani, Caceiro. ~ Caldonazzi Remetris,
Sapateiro. ~ Inestina e Theres Oliveira. ~ Luis Fernan-
des Villas, Caceiro. ~ Estima Mouranda. ~ Manoel
e Jose Gonsalves, Negociante. ~ Suppl. do Juiz
Municipal. ~ cargo de D. Emilianara Gonsalves
dos Santos, Manuel Jose Gonsalves. ~ Fortunato
Francisco Pereira Ramos, Empregado Publico. ~
Maria Isabel Ramos, Professora. ~ Francisco
e Theres de eberedo. ~ Virgilio de Moraes Constança
e Castro, Telegraphista e encarregado da Estação desta
Cidade. ~ Virgolino de Mouranda e Silva, Typogra-
pho. ~ Theres Jose e Theres Rangel. ~ Proprietarios. ~ Ex

Deliano Carra Artista, Escultor. ~ Francisco
Ferreira Garcia Lavrador. ~ Manoel dos
Santos Mattos. ~ Artista. ~ Honorato Ribeiro
da Costa, Negociante. ~ Euclides dos Paes
Martins, Lavrador. ~ Clemente dos Paes Mar-
tins, Lavrador. ~ Leopoldino Ferreira de Se-
queira. ~ Nurelano dos Paes Martins. ~ Estu-
dio dos Paes Martins. ~ Antonio Carneiro
Lestou Junior, Professor publico. ~ Joaquim de
Souza Noqueira, Negociante. ~ Manoel Ro-
drigues de Miranda, Proprietario. ~ Fran-
cisco Appolinario da Cunha, Empregado
Publico. ~ Antonio Joaquim de Oliveira, Sub-
delegado de Policia. ~ Maria Noqueira de
Oliveira. ~ Victoria Alves de Oliveira. ~ Jose Hen-
rique Bourquignon. ~ Jose Fran de Santa
Clara Filho. ~ Lavrador. ~ Pompeo Pais Mar-
tins, Lavrador. ~ Evaristo Faigler, Negoci-
ante. ~ Maria Lina Duellinges. ~ Somenia
Lina Duellinges. ~ Guido von Duellinges, Se-
retario da Camara Municipal desta
Cidade. //

Esta conforme com o original, a que
me reporto. - Cidade de Auehieta 4 de Ja-
neiro de 1888.

Secretario da Camara.
Guido von Duellinges